



ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA TUBERCULOSE EM CAMPINA GRANDE: UMA ABORDAGEM PARA MAPEAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES

Giulia Di Credico Paranhos¹, Patrícia Spara Gadelha²

RESUMO

Introdução: O enfrentamento da tuberculose (TB) permanece como um significativo desafio de saúde pública no Brasil, especialmente após os impactos adversos da pandemia da Covid-19. Em 2021, aproximadamente 1,6 milhão de mortes foram registradas globalmente, e 10,6 milhões de pessoas adoeceram, representando um aumento de 4,5% em relação a 2020. **Objetivo:** Investigar a distribuição espacial da tuberculose na cidade de Campina Grande, Paraíba, utilizando uma abordagem baseada em mapeamento e identificação de padrões.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa observacional, descritiva e analítica, com abordagem quanti-qualitativa, utilizando dados de 100 prontuários de pacientes diagnosticados com TB entre 2019 e 2024, dos quais 47 eram residentes em Campina Grande. A análise foi conduzida com auxílio do software SPSS para análise descritiva e do Google Maps para georreferenciamento, utilizando variáveis como sexo, idade, zona de residência, escolaridade e tipo de TB. **Resultados:** A análise revelou uma distribuição desigual da TB na cidade, com uma concentração significativa de casos nas áreas periféricas, especialmente na Zona Sul, onde 38,3% dos casos foram registrados. Os bairros Malvinas, Serrotão, Bodocongó, Cruzeiro e José Pinheiro apresentaram as maiores taxas de incidência, refletindo a relação entre vulnerabilidade social e a prevalência da TB. **Conclusão:** Os resultados indicam que fatores socioeconômicos e demográficos, como baixo nível de escolaridade e comorbidades, estão associados à distribuição da TB. A análise espacial é essencial para embasar políticas de saúde pública mais eficazes no controle da doença.

Palavras-chave: tuberculose; distribuição espacial; campina grande;

¹Aluno do curso de Medicina, Unidade acadêmica de medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: giulia.di@estudante.ufcg.edu.br

²Doutora em Ginecologia e Obstetrícia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Gerente de Ensino e Pesquisa (GEP) do Hospital Universitário Alcides Carneiro/Ebserh, Professora adjunta da Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB, e-mail: patispara@yahoo.com.br

ANALYSIS OF THE SPATIAL DISTRIBUTION OF TUBERCULOSIS IN CAMPINA GRANDE: AN APPROACH FOR MAPPING AND IDENTIFYING PATTERNS

ABSTRACT

Introduction: Combating tuberculosis (TB) remains a significant public health challenge in Brazil, especially after the adverse impacts of the Covid-19 pandemic. In 2021, approximately 1.6 million deaths were recorded globally, and 10.6 million people fell ill, representing an increase of 4.5% compared to 2020. **Objective:** To investigate the spatial distribution of tuberculosis in the city of Campina Grande, Paraíba, using an approach based on mapping and pattern identification. **Methodology:** This is an observational, descriptive and analytical research, with a quantitative-qualitative approach, using data from 100 medical records of patients diagnosed with TB between 2019 and 2024, of which 47 were residents of Campina Grande. The analysis was conducted with the aid of SPSS software for descriptive analysis and Google Maps for georeferencing, using variables such as sex, age, area of residence, education level and type of TB. **Results:** The analysis revealed an uneven distribution of TB in the city, with a significant concentration of cases in peripheral areas, especially in the South Zone, where 38.3% of cases were recorded. The Malvinas, Serrotão, Bodocongó, Cruzeiro and José Pinheiro neighborhoods had the highest incidence rates, reflecting the relationship between social vulnerability and TB prevalence. **Conclusion:** The results indicate that socioeconomic and demographic factors, such as low educational level and comorbidities, are associated with TB distribution. Spatial analysis is essential to support more effective public health policies to control the disease.

Keywords: Tuberculosis; Spatial distribution; Campina Grande;